

EUA: Investigadores vão sair à rua contra a visão ?anticientífica? de Trump

21 de Fevereiro, 2017 - 17:00h

A defesa da ciência e a partilha pública das investigações que Trump está a tentar proibir, estão na origem de uma manifestação que a comunidade científica norte-americana vai organizar no próximo dia 22 de abril, nos Estados Unidos.

A manifestação- que os organizadores pretendem que tenha expressão em todo o país ? será acima de tudo um grito de revolta daqueles que não querem resignar-se com o que qualificam como a visão ?anticientífica? de Donald Trump, nem com a imposição do silêncio de quem nega as evidências e emite ordens proibindo, por exemplo, os funcionários da Agência Nacional de Proteção Ambiental (EPA) e também do Departamento de Agricultura de tornarem públicas e partilharem as investigações resultantes do seu trabalho, nomeadamente as que se prendem com as alterações climáticas.

o mais importante é que a marcha seja um sucesso, constituindo-se como um momento marcante na defesa dos valores da ciência e da atividade científica

O protesto já mereceu o apoio de várias personalidades de relevo no mundo científico como Rush Holt, Presidente da maior e mais prestigiada Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAS), além de outras organizações como a Union of Concerned Scientists, e a ClimateTruth.org que também já manifestaram a sua solidariedade e adesão a esta iniciativa.

Refira-se que no final da Conferência anual da AAS que teve lugar neste domingo na cidade de Boston e que reuniu mais de 2 mil pessoas ligadas à investigação científica, houve uma ação que foi qualificada como um "ensaio geral" para a manifestação e que levou os participantes a encherem a Copley Square uma vez que estes pretendem que o protexto tenha um impacto idêntico ao da marcha que reuniu milhares de mulheres e homens a 21 de janeiro, um dia depois de o atual Presidente norte-americano ter tomado posse.

?Unidos na defesa da ciência?

Apesar de algumas vozes temerem a ?infiltração de provocadores e a possibilidade de a marcha terminar em violência?, a organização da manifestação está sobretudo determinada a contrariar o retrocesso e a censura que a nova administração da Casa Branca quer impor à área da investigação considerando que o mais importante é que a marcha seja um sucesso, constituindo-se como um momento marcante na defesa dos valores da ciência e da atividade científica, cujos pilares assentam na ?liberdade de pensamento, conhecimento e da sua

comunicação?.

Para ilustrar esta determinação, basta atentar nas palavras de Rush Holt que a este propósito afirmou: "Nunca vi nada como isto em todas a minha carreira? numa alusão à forma como cientistas jovens e mais velhos"estão unidos na defesa da ciência", contra o que classificam como desrespeito da nova administração da Casa Branca pela área científica e pelos os seus valores.

Em Portugal e noutros países europeus estão igualmente previstas ações de protesto contra as políticas do presidente norte-americano em relação a este setor que é vital para a qualidade de vida das populações e para a sua segurança.

Artigos relacionados:

Combate às alterações climáticas apagado do site da Casa Branca ^[1]?A cidadania só pode ter avanços e não quaisquer retrocessos? ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/eua-investigadores-vao-sair-rua-contra-visao-anticientifica-de-trump/47113>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/breves/combate-alteracoes-climaticas-apagado-do-site-da-casa-branca>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/cidadania-so-pode-ter-avancos-e-nao-quisquer-retrocessos/46769>